



Ele agora até defende! Eis mais um predicado a juntar ao homem do momento, rei das assistências leoninas e autor do golo que valeu, em Guimarães, a sexta vitória seguida do Sporting. Diego Capel adapta-se às exigências de Domingos Paciência, na vertente defensiva, apoiando na cobertura, e ofensiva, ganhando a zona de finalização, e colheu elogios, via O JOGO, de outros extremos-esquerdos de referência com passado de leão - é "um craque" na visão de Paulo Futre e "bravíssimo" ao olhar de Ivone de Franceschi, mais defensor em Portugal, argumentou. Capel, joga, faz jogar, dá golos, marca-os e complementa com maior rigor táctico quando a equipa perde a bola.

Fã do internacional espanhol, Paulo Futre, o ex-craque nado, criado e revelado na ponta canhota do Sporting, destacou o papel do camisola onze... que já conhece de longe. "Ficava a ver jogos do Sevilha só para o observar. É vertical, um desequilibrador nato, que tanto ganha a linha na velocidade como aparece mais perto da baliza para finalizar. Faz estragos com facilidade. Confirma o que eu disse quando foi contratado. É um reforço incrível. É verdade que ele agora defende mais, especialmente se o treinador o exige. Hoje, um atacante deve estar preparado para as compensações e, como o Sporting tinha um jogador a menos em Guimarães, foi importante que todos cumprissem nesse aspecto", sustentou.

Em Itália, De Franceschi acompanha a par e passo o Sporting onde foi campeão em 1999/2000 - sabe classificação, pontuação e próximos jogos no calendário dos leões. Capel é alguém que só agora conhece melhor. "É um jogador de fúria, muito bom. Está no Sporting e presto-lhe mais atenção. Se defende mais? É normal. Eu, apesar de ter sido um extremo, tinha isso como obrigação, mas sou italiano e no Calcio há sempre muita preocupação nesse aspecto e é com todos os jogadores. O Sporting parece-me mais forte pelo colectivo. O Capel parece entregue à causa e a seguir o que o treinador lhe pede", observou o agora responsável técnico do Pádua.

Quem também sente na pele as novas obrigações de Capel é Hugo López, extremo a actuar no surpreendente Atlético da Liga Orangina, após crescer com Jeffrén no Barcelona. O dianteiro afirmou: "Em Portugal, um extremo defende mais, embora eu esteja num outro nível. No Barcelona, Guardiola até deixa os extremos soltos nas bandas porque há uma grande cobertura a meio-campo, mas é uma excepção. No Sevilha, Capel tinha a sua liberdade, mas aqui acredito que tenha ordem para defender mais. O Sporting tem grande equipa, com espírito de sacrifício. Quem ataca, não pára quando toca a recuperar a bola."

Testemunho de quem conhece bem a posição

Ele é um desequilibrador por definição, mas hoje em dia um jogador mais atacante tem que

estar preparado para compensar a defender. Com um a menos então, ainda mais

Paulo Futre, Ex-extremo do Sporting

Eu sempre tive a preocupação de defender, mas sou italiano. O Sporting está mais solidário e com força colectiva. Ao defender, Capel entrega-se mais à causa

De Franceschi, Ex-extremo do Sporting

Em Portugal, já percebi que um extremo defende mais. No Sevilha, Capel tinha a sua liberdade, mas aqui acredito que tenha outras ordens

Hugo López, Extremo espanhol do Atlético Clube de Portugal

Estreia a marcar e no sentido diagonal

Capel apontou o seu primeiro golo de leão ao peito no D. Afonso Henriques, oferecendo três suados pontos ao Sporting, mas a construção do lance e sua conseqüente conclusão são ilustrações claras da forma como Domingos Paciência quer ver exploradas estas situações de jogo. Tudo começou quando Schaars recuperou a bola, aproveitando uma falha de Freire, abrindo na esquerda para o internacional espanhol. Ágil e certo, o canhoto aproveitou da melhor forma o espaço à sua mercê, fez um movimento diagonal, enquadrou-se com a baliza de Nilson e, ao atirar forte e cruzado, deixou fulminado o guardião do Guimarães. O técnico leonino pede aos alas que não se cinjam a ganhar a linha, buscando, sempre que possível, espaços interiores que permitam finalizar.

In ojogo.pt